



BMEP

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

N.º 01 | janeiro 2021



Gabinete de Estratégia e Estudos
Ministério da Economia

GPEARI

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação
e Relações Internacionais
Ministério das Finanças

Ficha Técnica

Título: Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Data: janeiro de 2021

Elaborado com informação disponível até ao dia 27 de janeiro.

Editores:

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Ministério das Finanças

Rua da Alfândega 5-A

1110 - 016 Lisboa

Telefone: +351 21 882 33 90

URL: <http://www.gpeari.gov.pt>

E-Mail: bmep@gpeari.gov.pt

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia

Rua da Prata, 8

1149-057 Lisboa

Telefone: +351 21 792 13 72

URL: <http://www.gee.gov.pt>

E-Mail: gee@gee.min-economia.pt

ISSN: 1848-11012



(Esta publicação respeita as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa)

3. Comércio Internacional [1]

Evolução global [2]

De acordo com os resultados preliminares recentemente divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, nos primeiros onze meses de 2020, as exportações de mercadorias diminuíram, em termos homólogos, 10,5% enquanto as importações diminuíram 16% [3]. Nesse período, o défice da balança comercial de mercadorias (fob/cif) recuperou 32,3%. Excluindo os produtos energéticos, as exportações diminuíram 9,2% e as importações registaram uma variação homóloga negativa de 13,4% (Quadro 3.1).

Figura 3.1. Evolução da Taxa de Cobertura (fob/cif) das Importações pelas Exportações de Mercadorias (%)



Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Quadro 3.1. Evolução da Balança Comercial (valores acumulados)

Intra + Extra-UE (milhões de Euros)	janeiro a novembro			VH	
	2019	2020	VH	Últimos 3 meses	Últimos 12 meses
Exportações (fob)	55 316	49 535	-10,5	-0,9	-9,3
Importações (cif)	73 962	62 159	-16,0	-10,8	-14,7
Saldo (fob-cif)	-18 645	-12 624	-32,3	-41,1	-30,6
Cobertura (fob/cif)	74,8	79,7	-	-	-
Sem energéticos:					
Exportações (fob)	52 115	47 316	-9,2	0,8	-8,4
Importações (cif)	65 538	56 748	-13,4	-7,0	-12,4
Saldo (fob-cif)	-13 423	-9 432	-29,7	-38,3	-27,6
Cobertura (fob/cif)	79,5	83,4	-	-	-
Extra-UE					
(milhões de Euros)					
Exportações (fob)	16 097	14 053	-12,7	-4,5	-11,2
Importações (cif)	19 475	15 848	-18,6	-19,6	-17,2
Saldo (fob-cif)	-3 378	-1 796	-46,8	-105,6	-46,8
Cobertura (fob/cif)	82,7	88,7	-	-	-

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Nota:

Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros. Importações: somatório das importações com origem nos países comunitários com as importações provenientes dos Países Terceiros.

[1] Informação mais desagregada pode ser consultada em www.gee.gov.pt ("Síntese Estatística do Comércio Internacional, nº1/2021").

[2] Os dados de base do comércio internacional (Intra e Extra UE) divulgados para o mês de novembro de 2020 correspondem a uma versão preliminar. Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas (valor das transações das empresas para as quais o INE não recebeu ainda informação) assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (valor anual das operações intracomunitárias abaixo do qual os operadores são dispensados da declaração periódica estatística Intrastat, limitando-se à entrega da declaração periódica fiscal: no caso de Portugal, 350 mil euros para as importações da UE e 250 mil para as exportações para a UE). Por outro lado, a atual metodologia considera, para além do confronto regular entre as declarações Intrastat e do IVA, a comparação com os dados com a IES.

[3] Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros. Importações: somatório das importações com origem nos países comunitários com as importações provenientes dos Países Terceiros.

Nos primeiros onze meses de 2020, as exportações representaram 79,7% das importações, o que se traduziu num acréscimo de 4,9 p.p. na taxa de cobertura das importações pelas exportações, face ao período homólogo. Excluindo os produtos energéticos, as exportações passaram a representar 83,4% das importações (+3,9 p.p. que em igual período do ano transato).

Quadro 3.2. Balança Comercial: mês de novembro

janeiro a novembro	2019	2020	TVH
Intra+Extra UE			
Exportações (fob)	55 316	49 535	-10,5
Importações (cif)	73 962	62 159	-16,0
Saldo (fob-cif)	-18 645	-12 624	-32,3
Cobertura (fob/cif)	74,8	79,7	-
Intra UE			
Exportações (fob)	39 219	35 482	-9,5
Importações (cif)	54 487	46 310	-15,0
Saldo (fob-cif)	-15 268	-10 828	-29,1
Cobertura (fob/cif)	72,0	76,6	-
Extra UE			
Exportações (fob)	16 097	14 053	-12,7
Importações (cif)	19 475	15 848	-18,6
Saldo (fob-cif)	-3 378	-1 796	-46,8
Cobertura (fob/cif)	82,7	88,7	-

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Nota:

Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros. Importações: somatório das importações com origem nos países comunitários com as importações provenientes dos Países Terceiros.

Nos primeiros onze meses de 2020, o défice da balança comercial de mercadorias Intra UE recuperou 29,1% em termos homólogos, com as exportações de mercadorias a diminuírem 9,5% e as importações 15%. O défice da balança comercial de mercadorias Extra UE recuperou 46,8% (Quadro 3.2).

Quadro 3.3. Evolução Mensal e Trimestral

Intra+Extra UE (milhões de Euros)	IMPORTAÇÕES (Cif)			EXPORTAÇÕES (Fob)		
	2019	2020	TVH	2019	2020	TVH
jan	6 741	6 611	-1,9	4 958	5 146	3,8
fev	6 194	6 420	3,7	4 852	4 876	0,5
mar	6 798	6 065	-10,8	5 174	4 509	-12,9
abr	6 768	4 111	-39,2	4 988	2 926	-41,3
mai	7 212	4 370	-39,4	5 591	3 423	-38,8
jun	6 613	5 152	-22,1	4 743	4 237	-10,7
jul	7 265	5 823	-19,8	5 401	5 029	-6,9
ago	5 448	4 932	-9,5	3 825	3 740	-2,2
set	6 723	6 140	-8,7	4 992	5 003	0,2
out	7 273	6 446	-11,4	5 574	5 447	-2,3
nov	6 928	6 087	-12,1	5 219	5 199	-0,4
dez	6 016			4 587		
1º Trim	19 733	19 096	-3,2	14 983	14 531	-3,0
2º Trim	20 593	13 633	-33,8	15 322	10 587	-30,9
3º Trim	19 435	16 896	-13,1	14 217	13 772	-3,1
4º Trim	20 216			15 380		

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Nota:

Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros. Importações: somatório das importações com origem nos países comunitários com as importações provenientes dos Países Terceiros.

Exportações de Mercadorias

Nos primeiros onze meses de 2020, as exportações de mercadorias diminuíram, em termos homólogos, 10,5%. Excluindo os produtos energéticos, registou-se um decréscimo de 9,2%.

Entre janeiro e novembro de 2020, destaca-se o contributo do “Material de transporte terrestre e suas partes” (-2,5 p.p.), seguido do contributo dos “Energéticos” (-1,8p.p.), “Têxteis, vestuário e seus acessórios” (-1 p.p.), “Químicos”, “Minérios e metais” e “Produtos acabados diversos” (todos com -0,9 p.p.), a par da “Madeira, cortiça e papel” e “Máquinas, aparelhos e suas partes” (ambos com (-0,8 p.p.)).

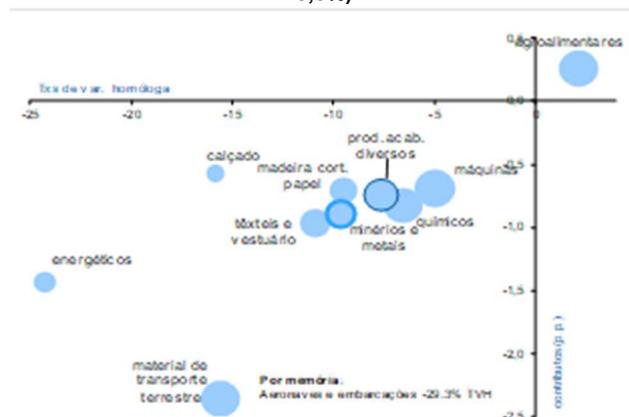
As “Máquinas e aparelhos e suas partes” são o grupo de produtos que maior peso tem nas exportações de mercadorias (14,6%). Seguem-se o “Material de transporte terrestre e suas partes” (14,1%) e os “Agroalimentares” (13,8%).

A Figura 3.2 apresenta os contributos dos diversos grupos de produtos para o crescimento das exportações no último ano a terminar em novembro de 2020.

Nesse período, a generalidade dos grupos de produtos contribuiu para o decréscimo das exportações de mercadorias (-9,3%), em termos homólogos. Destaca-se o contributo do “Material de transporte terrestre e suas partes” (-2,4 p.p.), “Energéticos” (-1,4 p.p.), “Têxteis, vestuário e seus acessórios” (-1 p.p.), “Minérios e metais” (-0,9 p.p.), “Químicos” (-0,8 p.p.) e “Madeira, cortiça e papel”, a par das “Máquinas, aparelhos e suas partes” e “Produtos acabados diversos” (todos com -0,7 p.p.).

Figura 3.2. Contributos para o Crescimento das Exportações por Grupos de Produtos (p.p.)

Últimos 12 meses a terminar em novembro de 2020 (Total: -9,3%)



Fonte: Quadro 3.4. Exportações de Mercadorias por Grupos de Produtos.

Nota:

A dimensão dos círculos representa o peso relativo de cada grupo de produtos no total das exportações no período em análise.

Quadro 3.4. Exportações * de Mercadorias por Grupos de Produtos

(Fob)

Intra + Extra UE

Grupos de Produtos	Milhões de Euros		Estrutura (%)				Tax. variação e contributos			
	jan-nov		Anual		jan-nov		últimos 12 meses ^[1]		jan-nov	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	VH ^[2]	contrib. p.p. ^[3]	VH	contrib. p.p. ^[3]
Total das Exportações	55 316	49 535	100,0	100,0	100,0	100,0	-9,3	-9,3	-10,5	-10,5
Agro-alimentares	6 707	6 847	12,5	12,2	12,1	13,8	2,2	0,3	2,1	0,3
Energéticos	3 201	2 219	8,4	6,1	5,8	4,5	-24,3	-14	-30,7	-18
Químicos	7 055	6 547	12,6	12,6	12,8	13,2	-6,6	-0,8	-7,2	-0,9
Madeira, cortiça e papel	4 089	3 668	8,0	7,4	7,4	7,4	-9,5	-0,7	-10,3	-0,8
Têxteis, vestuário e seus acessórios	4 909	4 338	9,7	8,8	8,9	8,8	-10,9	-10	-11,6	-10
Calçado, peles e couros	2 006	1 664	4,5	3,6	3,6	3,4	-15,8	-0,6	-9,0	-0,6
Minérios e metais	5 135	4 616	10,3	9,2	9,3	9,3	-9,7	-0,9	-10,1	-0,9
Máquinas e aparelhos e suas partes	7 680	7 238	14,6	13,9	13,9	14,6	-5,0	-0,7	-5,8	-0,8
Material de transp. terrestre e suas partes	8 388	6 997	10,4	15,0	15,2	14,1	-15,6	-2,4	-16,6	-2,5
Aeronaves, embarcações e suas partes	715	448	0,5	13	1,3	0,9	-29,3	-0,4	-37,4	-0,5
Produtos acabados diversos	5 429	4 952	8,6	9,8	9,8	10,0	-7,6	-0,7	-8,8	-0,9
Por memória:										
Total sem energéticos	52 115	47 316	91,6	93,9	94,2	95,5	-8,4	-7,9	-9,2	-8,7

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como o para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de Notas:

Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros.

[1] Últimos 12 meses a terminar em novembro de 2020.

[2] (dez 19 nov 20)/(dez 18 nov 19) x 100 - 100.

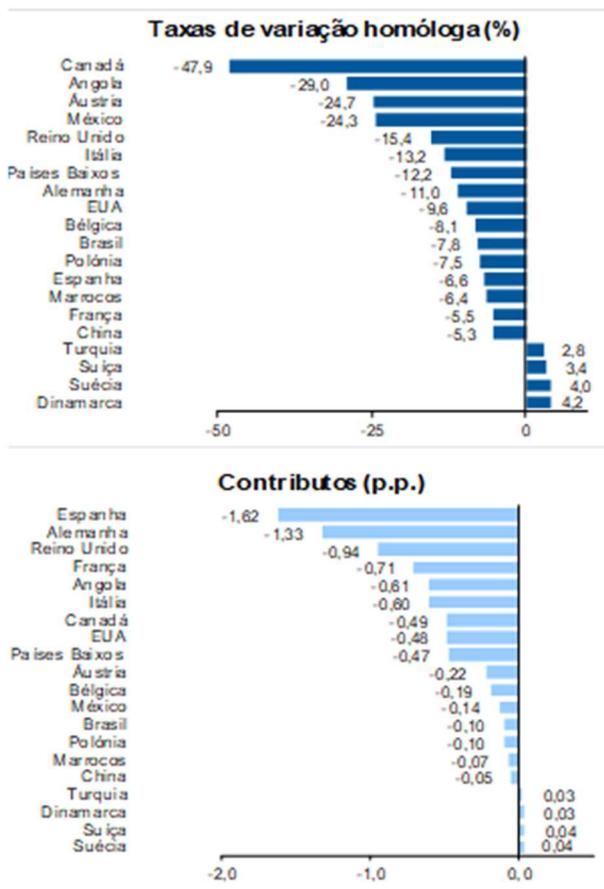
[3] Contributos para a taxa de crescimento das exportações - análise shift-share: (TVH) x (peso no período homólogo anterior) + 100.

Nos primeiros onze meses de 2020, as exportações para a UE registaram uma taxa de variação homóloga negativa (-9,5%) e contribuíram (-6,8 p.p.) para o decréscimo das exportações totais de mercadorias. As exportações destinadas aos países da UE-14 diminuíram (-9,5%) e as destinadas aos Países do Alargamento (-9,8%) e Países Terceiros (-12,7%), sendo os respetivos contributos para o decréscimo do total das exportações de (-6,3 p.p.), (-0,5 p.p.) e (-3,7 p.p.) (Quadro 3.5).

As exportações de mercadorias para Espanha, o principal mercado de destino das exportações portuguesas de mercadorias (25,4% do total de janeiro a novembro de 2020), registaram o maior contributo Intra UE (-1,9 p.p.) para o decréscimo das exportações, seguidas das exportações para Alemanha e França ((-1,4 p.p.) e (-0,8 p.p.), respetivamente).

No último ano a terminar em novembro de 2020, as exportações para os países Intra UE decresceram (-8,5%) em termos homólogos, situação semelhante à registada pelo conjunto dos países da UE-14 (-8,5%), do Alargamento (-8,1%) e Países Terceiros (-11,2%). Entre os países terceiros, destaca-se o decréscimo das exportações com destino ao Canadá (-47,9%), Angola (-29%) e México (-24,3%), ainda que com um impacto pouco expressivo na variação homóloga das exportações totais (Figura 3.3).

Figura 3.3. Taxas de Crescimento das Exportações para uma Seleção de Mercados e Contributos
Últimos 12 meses a terminar em novembro de 2020



Fonte: Quadro 3.5. Evolução das Exportações de Mercadorias com destino a uma Seleção de Mercados

Quadro 3.5. Evolução das Exportações de Mercadorias com Destino a uma Seleção de Mercados

Destino	Intra + Extra-UE (Fob)		Valores em milhões de Euros								
	jan-nov		Estrutura (%)				Taxas de variação e contributos				
	2019	2020	anual		jan-nov		12 meses [1]		jan-nov		
		2019	2020	2019	2020	2019	2020	VH [2]	contrib. p.p.[3]	VH	contrib. p.p.[3]
TOTAL	55 316	49 535	100,0	100,0	100,0	100,0	-9,3	-9,3	-10,5	-10,5	
Intra UE	39 219	35 482	64,7	70,7	70,9	71,6	-8,5	-6,0	-9,5	-6,8	
Espanha	13 641	12 565	23,5	24,7	24,7	25,4	-6,6	-16	-7,9	-19	
França	7 197	6 748	11,8	12,9	13,0	13,6	-5,5	-0,7	-6,2	-0,8	
Alemanha	6 710	5 916	11,7	12,0	12,1	11,9	-10,0	-1,3	-11,8	-1,4	
Itália	2 484	2 176	3,2	4,5	4,5	4,4	-13,2	-0,6	-12,4	-0,6	
Países Baixos	2 466	1 838	4,0	3,9	3,9	3,7	-12,2	-0,5	-14,4	-0,6	
Bélgica	1 277	1 161	2,7	2,3	2,3	2,3	-8,1	-0,2	-9,1	-0,2	
Polónia	729	676	1,0	1,3	1,3	1,4	-7,5	-0,1	-7,2	-0,1	
Suécia	543	566	1,0	1,0	1,0	1,1	4,0	0,0	4,3	0,0	
Austria	495	372	0,6	0,9	0,9	0,8	-24,7	-0,2	-25,0	-0,2	
Dinamarca	423	437	0,6	0,8	0,8	0,9	4,2	0,0	3,4	0,0	
Extra UE	16 097	14 053	35,3	29,3	29,1	28,4	-11,2	-3,3	-12,7	-3,7	
Reino Unido	3 362	2 813	6,1	6,1	6,1	5,7	-15,4	-0,9	-16,3	-1,0	
EUA	2 777	2 437	4,4	5,1	5,0	4,9	-9,6	-0,5	-12,2	-0,6	
Angola	1 154	807	6,6	2,1	2,1	1,6	-29,0	-0,6	-30,0	-0,6	
Brasil	695	657	1,3	1,3	1,3	1,3	-7,8	-0,1	-5,5	-0,1	
Marrocos	616	521	1,2	1,1	1,1	1,1	-6,4	-0,1	-5,3	-0,2	
Suíça	586	608	0,9	1,0	1,1	1,2	3,4	0,0	3,8	0,0	
China	552	512	1,0	1,0	1,0	1,0	-5,3	-0,1	-7,1	-0,1	
Canadá	575	291	0,5	1,0	1,0	0,6	-47,9	-0,5	-49,5	-0,5	
Turquia	505	505	0,9	0,9	0,9	1,0	2,8	0,0	0,0	0,0	
México	301	230	0,4	0,5	0,5	0,5	-24,3	-0,1	-23,5	-0,1	
Por memória:											
UE-14	36 482	33 014	61,3	65,8	66,0	66,6	-8,5	-5,6	-9,5	-6,3	
P. alargamento	2 738	2 469	3,5	5,0	4,9	5,0	-8,1	-0,4	-9,8	-0,5	
OPEP[4]	1 758	1 374	9,1	3,2	3,2	2,8	-20,8	-0,7	-21,8	-0,7	
PALOP	1 734	1 377	8,0	3,1	3,1	2,8	-19,9	-0,6	-20,6	-0,6	
EFTA	773	768	1,2	1,4	1,4	1,5	-0,1	0,0	-0,7	0,0	

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Notas:

Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros.

Países ordenados por ordem decrescente de valor no ano de 2019.

[1] Últimos 12 meses a terminar em novembro de 2020.

[2] (dez 20-nov 20)/(dez 19-nov 19) x 100 - 100.

[3] Contributos para a taxa de crescimento das exportações - análise shift-share: (TVH) x (peso no período homólogo anterior) + 100.

[4] Inclui Angola.

Importações de Mercadorias

De janeiro a novembro de 2020, as importações de mercadorias diminuíram 16% (Quadro 3.6).

Destaca-se o contributo das importações dos “Energéticos” (-4,1 p.p.), “Material de transporte terrestre e suas partes” (-3,1 p.p.), “Aeronaves, embarcações e suas partes” (-2,7 p.p.), “Máquinas e aparelhos e suas partes” (-1,8 p.p.) e “Minérios e metais” (-1,0 p.p.) para a redução das importações nos primeiros onze meses de 2020.

A UE-28 mantém-se como principal mercado de origem das importações portuguesas (74,5%).

Nos primeiros onze meses de 2020, as importações de mercadorias provenientes do mercado comunitário diminuíram 15%, situação análoga à registada no caso dos países da UE-14 (-15,4%). No caso dos Países do Alargamento diminuíram 7,1%.

As importações de mercadorias provenientes de países terceiros decresceram 18,6%, em termos homólogos. A China destaca-se como sendo o principal mercado extracomunitário de origem das importações de mercadorias (4,5% do total). Seguem-se o Reino Unido (2,7%) e a Brasil (2,3%).

Quadro 3.6. Importações de Mercadorias por Grupos de Produtos e sua Distribuição por uma Seleção de Mercados

Grupos de Produtos	M Euros (CE)		Estrutura (%)				Taxas de variação e contributos			
	jan-nov		Anual		jan-nov		12 meses ¹⁾		jan-nov	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	VH ²⁾	contrib. p.p. ³⁾	VH	contrib. p.p. ³⁾
TOTAL DAS IMPORTAÇÕES	73 882	62 159	100,0	100,0	100,0	100,0	-14,7	-14,7	-16,0	-16,0
Grupo de Produtos										
Agro-alimentares	1 366	9 890	1,9	15,8	2,6	15,9	-3,9	-0,6	-4,6	-0,6
Energéticos	8 424	5 411	11,4	8,7	11,1	8,7	-33,0	-3,8	-35,8	-4,1
Químicos	11 899	11 494	16,1	18,3	15,1	18,5	-2,9	-0,5	-3,4	-0,5
Madeira, cortiça e papel	2 209	1 986	3,0	3,2	3,0	3,2	-9,1	+0,3	-10,1	-0,3
Têxteis, Vestuário e seus acessórios	4 166	3 552	5,6	5,7	5,6	5,7	-8,1	-0,7	-8,7	-0,8
Calçado, peles e couros	1 516	1 125	2,0	1,8	2,0	1,8	-23,9	-0,5	-25,7	-0,5
Minérios e metais	5 927	5 196	8,0	8,4	8,0	8,4	-11,9	-1,0	-12,3	-1,0
Máquinas e aparelhos e suas partes	9 122	11 817	12,3	19,0	12,3	19,0	-9,0	-1,6	-9,9	-1,8
Material de transp. terrestre e suas partes	8 985	6 713	12,2	10,8	12,1	10,8	-23,3	-2,8	-25,3	-3,1
Aeronaves, embarcações e suas partes	2 978	969	4,0	1,6	4,0	1,6	-67,6	-2,6	-67,4	-2,7
Produtos acabados diversos	4 372	4 004	5,9	6,4	5,9	6,4	-6,6	-0,4	-6,4	-0,5
Total sem energéticos	65 538	56 748	88,6	91,6	88,6	91,6	-2,4	-10,5	-8,4	-11,9
 Mercados de origem										
Intra UE	54 487	46 510	73,8	75,6	73,7	74,6	-13,8	-10,2	-16,0	-11,1
Espanha	22 391	20 105	30,3	32,3	30,3	32,3	-9,0	-2,7	-10,2	-3,1
Alemanha	9 830	8 369	13,3	13,3	13,3	13,3	-14,6	-2,0	-14,9	-2,0
França	7 416	4 604	10,0	7,4	10,0	7,4	-35,8	-3,5	-37,9	-3,8
Itália	3 765	3 231	5,1	5,2	5,1	5,2	-9,3	-0,2	-9,2	-0,7
Países Baixos	3 672	3 394	5,0	5,5	5,0	5,5	-7,2	-0,4	-7,6	-0,4
Bélgica	2 242	1 796	3,0	2,9	3,0	2,9	-8,0	-0,5	-8,9	-0,6
Polónia	943	1 009	1,3	1,6	1,3	1,6	7,2	0,1	7,0	0,1
Suécia	630	647	0,9	1,0	0,9	1,0	5,7	0,0	2,7	0,0
República Checa	567	447	0,8	0,7	0,8	0,7	-20,1	-0,2	-21,2	-0,2
Hungria	514	438	0,7	0,7	0,7	0,7	-21,0	-0,1	-19,8	-0,1
Extra UE	19 475	16 848	26,2	27,5	26,3	26,6	-17,2	-4,6	-18,6	-4,9
China	2 749	2 823	3,7	4,5	3,7	4,5	3,7	0,1	2,7	0,1
Reino Unido	1 952	1 696	2,6	2,7	2,6	2,7	-12,2	-0,3	-13,1	-0,3
EUA	1 369	1 149	1,8	1,8	1,8	1,8	-17,8	-0,3	-16,1	-0,3
Rússia	1 076	468	1,4	0,8	1,4	0,8	-67,9	-0,8	-66,5	-0,8
Angola	1 042	387	1,4	0,6	1,4	0,6	-63,4	-0,9	-62,9	-0,9
Brasil	934	1 451	1,3	2,3	1,3	2,3	56,5	0,7	55,3	0,7
Turquia	897	661	1,2	1,1	1,2	1,1	-24,1	-0,3	-26,4	-0,3
Nigéria	890	1 046	1,2	1,7	1,2	1,7	6,5	0,2	7,6	0,2
Índia	778	577	1,1	0,9	1,1	0,9	-23,7	-0,2	-25,8	-0,3
Arábia Saudita	761	389	1,0	0,6	1,0	0,6	-48,4	-0,5	-48,9	-0,5
Argélia	451	272	0,6	0,4	0,6	0,4	18	0,0	-39,8	-0,2
Azerbaião	548	91	0,7	0,1	0,7	0,1	-57,5	-0,4	-65,1	-0,5
Coreia do Sul	478	365	0,6	0,6	0,6	0,6	-22,2	-0,1	-23,7	-0,2
Taiwan	380	373	0,5	0,6	0,5	0,6	-1,1	0,0	-1,8	0,0
 Por memória:										
UE-14	51 594	43 624	69,8	70,2	69,8	70,2	-14,3	-10,0	-15,4	-11,1
P. alargamento	2 893	2 687	3,9	4,3	3,9	4,3	-5,9	-0,2	-7,1	-0,3
OPEP ⁴⁾	3 826	2 352	5,2	3,8	5,2	3,8	-34,1	-1,7	-38,5	-2,0
EFTA	469	439	0,6	0,7	0,6	0,7	-6,6	-0,1	-6,4	0,0
PALOP	1 088	430	1,5	0,7	1,5	0,7	-60,7	-0,9	-60,5	-0,9

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem as imitativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assilação.

Notas:

Importações: somatório das importações de mercadorias provenientes da UE com as importações de Países Terceiros.

Países ordenados por ordem decrescente de valor no ano de 2019.

[1] Últimos 12 meses a terminar em novembro de 2020.

Comércio Internacional de Bens e Serviços

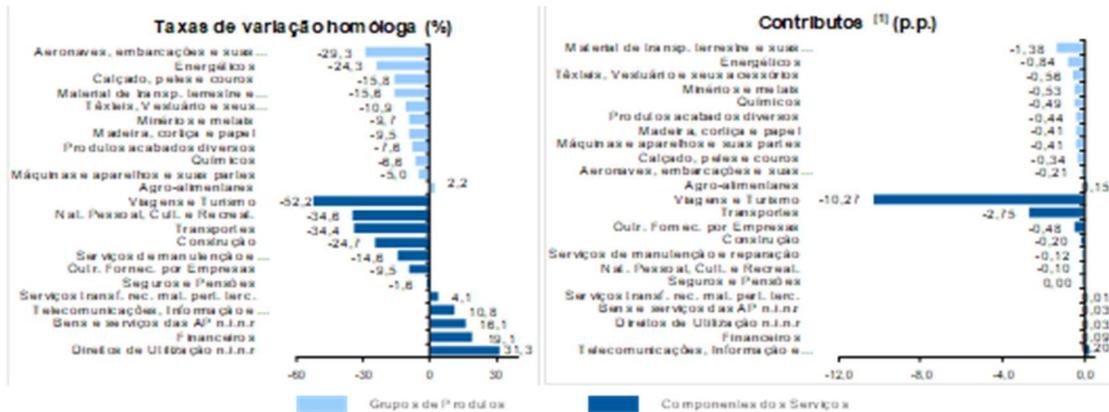
De acordo com os dados divulgados para a Balança de Pagamentos no mês de novembro de 2020, nos primeiros onze meses de 2020, as “Exportações” (crédito) de Bens e Serviços registaram uma taxa de variação homóloga negativa de 20,9%. A componente dos Bens contribuiu (-6,2 p.p.) para a redução das “exportações” totais.

Nos primeiros onze meses de 2020, a componente dos Serviços representou 29,1% do total das “Exportações” e contribuiu (-14,8 p.p.) para a sua redução. Do lado das “Importações” (débito) o peso desta componente foi de 17,2% no total, tendo contribuído (-4,7 p.p.) para o decréscimo das “Importações” totais (-17,2%) (Quadro 3.7).

No painel esquerda da Figura 3.4 compara-se o crescimento homólogo das diferentes categorias de Bens e de Serviços no último ano a terminar em novembro de 2020, com base em dados do INE para as “Exportações” de Bens (Grupos de Produtos) e do Banco de Portugal para as “Exportações” de Serviços. O painel direito mostra os contributos para a taxa de crescimento das “Exportações” de Bens e Serviços.

No período em análise, mantém-se o padrão referido nos primeiros onze meses do ano. Em contraciclo, uma referência ao contributo marginalmente positivo dos produtos “Alimentares” (+0,15 p.p.) e na componente dos serviços, o contributo da rubrica de Telecomunicações, Informação e Informática (+0,2 p.p.).

Figura 3.4. Taxas de Crescimento das “Exportações” de Bens e Serviços e Contributos das Componentes Último ano a terminar em novembro de 2020



Fonte: Cálculos do GEE com base em dados do Banco de Portugal, para as Exportações de Bens e Serviços, e do INE, para o cálculo da estrutura das exportações de Bens. A distribuição do contributo das Exportações de Bens (dados da Balança de Pagamentos, Banco de Portugal) pelo grupo de produtos segue a estrutura implícita na base de dados do Comércio Internacional de Mercadorias do INE para as Exportações de Bens (o método das Exportações de mercadorias para a UE com as Exportações para Países Terceiros).

[1] Contributos - análise shift-share, TVM x Peso no período homólogo anterior x 100. O total corresponde à TVM das Exportações de Bens e Serviços nos últimos 2 meses, de acordo com as estatísticas da Balança de Pagamentos do Banco de Portugal (-9,0%).

Quadro 3.7. Comércio Internacional de Bens e Serviços (Componentes dos Serviços)

Intensidade Tecnológica	Valores em milhões de Euros											
	2019	janeiro a novembro		Taxas variação (%)			% total prod. indust. transf.		Contributos ^[1] (p.p.)			
		2019	2020	média 2014-19	2019-18	jan-nov 2020-19	2019	2020	2019	jan-nov 2020		
EXPORTAÇÕES												
Total dos prod. indust. transformados	56 554	52 264	46 573	4,5	3,9	-10,9	100,0	100,0	100,0	100,0	3,9	-10,9
Alta tecnologia	6 007	5 501	5 309	13,8	26,4	-3,5	8,7	10,6	10,5	11,4	2,3	-0,4
- Sem Aeronáutica e aeroespacial ^[2]	5 296	4 859	4 990	2,5	19,2	11	8,2	9,5	9,4	10,6	1,6	0,1
Média-alta tecnologia	16 517	17 208	14 976	6,3	6,7	-13,0	31,9	32,7	32,9	32,2	2,1	-4,3
Média-baixa tecnologia	12 868	11 827	10 046	1,5	-2,2	-6,1	24,2	22,8	22,6	21,6	-0,5	-3,4
Baixa tecnologia	19 622	17 728	16 242	2,8	-0,1	-8,4	35,2	33,9	33,9	34,9	0,0	-2,8
<i>Por memória:</i>												
Total das Exportações	59 903	55 316	49 535	4,5	3,5	-10,5	100,0	100,0	100,0	100,0	3,5	-10,5
Residual ^[3]	3 348	3 052	2 962	5,0	-1,6	-2,9	5,9	5,6	5,5	6,0	-0,1	-0,2
IMPORTAÇÕES												
Total dos prod. indust. transformados	68 532	63 470	53 559	7,8	8,4	-15,6	100,0	100,0	100,0	100,0	8,4	-15,6
Alta tecnologia	12 613	11 781	9 396	13,6	30,5	-20,2	6,3	18,4	18,6	17,5	4,7	-3,8
- Sem Aeronáutica e aeroespacial ^[2]	9 407	8 633	8 453	8,9	11,1	-2,1	13,6	14,4	14,3	16,1	1,5	-0,3
Média-alta tecnologia	27 019	24 937	21 318	8,5	4,2	-14,5	41,0	39,4	39,3	39,8	1,7	-5,7
Média-baixa tecnologia	11 413	10 653	8 649	5,5	7,6	-18,8	16,8	16,7	16,8	16,1	1,3	-3,2
Baixa tecnologia	17 487	16 099	14 195	4,8	2,7	-11,8	26,9	25,5	25,4	26,5	0,7	-3,0
<i>Por memória:</i>												
Total das Importações	79 977	73 962	62 159	6,3	6,0	-6,0	100,0	100,0	100,0	100,0	6,0	-6,0
Residual ^[3]	11 445	10 492	8 600	-0,7	-6,2	-18,0	16,2	14,3	14,2	13,8	-1,0	-2,6

Fonte: GEE, com base nos dados das estatísticas do Comércio Internacional de Mercadorias do INE (últimas versões disponíveis à data da publicação para o período considerado). Os dados do comércio intracomunitário incluem estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação.

Notas:

Exportações: somatório das exportações para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros. Importações: somatório das importações com origem nos países comunitários com as importações provenientes dos Países Terceiros.

Definição da Intensidade Tecnológica de acordo com a metodologia proposta pela OCDE (STI Scoreboard 2003): Alta Intensidade Tecnológica (ISIC Rev.3 2423, 30, 32, 33, 353); Média-alta (24 excl. 2423, 29, 31, 34, 352+359); Média-baixa (23, 25-28, 35); Baixa (15-22, 36-37).

[1] Contributos para a taxa de crescimento das Exportações/Importações de produtos industriais transformados, em pontos percentuais – análise shift-share; (TVH) x (peso no período homólogo anterior) x 100.

[2] Os dados referentes aos produtos de AT não são directamente comparáveis para os anos de 2004 e 2005 uma vez que, a partir de 1 de Janeiro de 2005, as reparações e manutenção de aeronaves provenientes dos países comunitários passaram a ser contabilizadas na balança de Serviços. O mesmo sucede para os dados de 2005 e 2006, na medida em que, a partir de 1 de Janeiro de 2006, o mesmo tratamento foi aplicado às aeronaves provenientes dos países terceiros.

[3] Total das Exportações (Importações) – Exportações (Importações) de produtos industriais transformados.